

Acompanhamento NIB

1. A Finep implementa a NIB

A Finep é uma das agências implementadoras da Nova Indústria Brasil (NIB), que é um programa lançado pelo Governo Federal em janeiro de 2024 e que tem como foco o desenvolvimento do setor industrial sob critérios ambientais, sociais e tecnológicos.

A NIB se concretiza em seis missões (Ver Box 1), que foram concebidas como áreas prioritárias de ação. Cada missão, por sua vez, apresenta metas aspiracionais específicas, as quais podem ser definidas como meios para se alcançar determinada missão. A NIB foi concebida de maneira participativa entre o Governo e representações empresariais e de trabalhadores.

BOX 1 - Missões da NIB

- **Missão 1** - Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;
- **Missão 2** - Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;
- **Missão 3** - Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;
- **Missão 4** - Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;
- **Missão 5** - Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras;
- **Missão 6** - Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais

A NIB é baseada em alguns instrumentos (financeiros e não financeiros) de política industrial, tais como empréstimos, subvenções, créditos tributários, encomendas tecnológicas e compras governamentais. Entre os instrumentos financeiros, situa-se o Plano Mais Produção (P+P).

O objetivo do P+P é apoiar continuamente o setor industrial, seja por meio de instrumentos de crédito ou não reembolsáveis.

O P+P se desdobra em quatro eixos (Mais Produtividade, Mais Inovação, Mais Verde e Mais Exportação), que serão operacionalizados pela Finep, pelo BNDES e pela Embrapii.

O Boletim do Observatório da Finep é uma produção elaborada pelo Gabinete da Presidência (GAPR) da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A partir dessa produção, busca-se evidenciar os principais temas de relevância para a Instituição. Nessa primeira edição, cujo tema é o acompanhamento da Nova Indústria Brasil (NIB), tem-se como foco dar evidência a essa política industrial, em dois principais eixos.

Na seção 1, a NIB é apresentada, assim como o desempenho da Finep na NIB e de forma geral; na seção 2, ilustra-se o cenário macroeconômico de construção da NIB.

Boa leitura!

O Mais Inovação Brasil é um programa lançado pelo Governo Federal em agosto de 2023, em uma parceria entre a Finep e o BNDES. Através desse programa, são disponibilizados os recursos alocados pela Finep para a NIB.

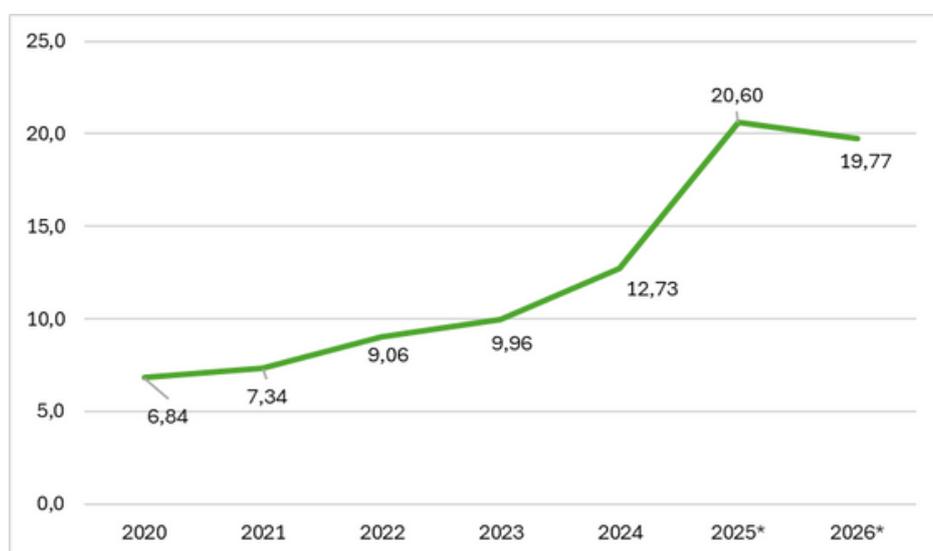
No âmbito do Mais Inovação são disponibilizados recursos por meio dos seguintes instrumentos: crédito para empresas, que são recursos reembolsáveis; subvenção para empresas e recursos não reembolsáveis para os Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs).

A Finep conta atualmente com 11 chamadas públicas do Mais Inovação, 10 delas de apoio a empresas via subvenção econômica e com disponibilidade de recursos equivalente a 1,9 bilhão de reais e uma delas de apoio a ICTs via recursos não reembolsáveis, cujos recursos disponíveis perfazem 250 milhões de reais. Essa última chamada se enquadra na Missão 2 da NIB (Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde).

1.1. Desempenho da Finep na NIB

- Entre janeiro e agosto de 2024, o montante alocado pela Finep para a NIB evoluiu de 40 bilhões de reais para 51,6 bilhões de reais (MDIC, 2024) - um aumento de 29%. Esse valor representa somente uma parcela do montante disponível para aplicação na NIB, dado que a Finep é apenas um dos operadores dessa política.
- Em termos comparativos, em janeiro de 2024, os recursos previstos para a NIB no âmbito do Plano Mais Produção, a serem operacionalizados principalmente pelo BNDES, pela Finep e pela Embrapii para o período 2023-2026, alcançavam a cifra de 300 bilhões de reais (MDIC, 2024). Em agosto de 2024, houve aumento de 14,2% desse montante, atingindo o valor de 342,7 bilhões (MDIC, 2024).
- Em comparação com o orçamento do FNDCT, o montante de recursos alocado pela Finep na NIB representa um alto percentual dos recursos do Fundo (81,8%) para o interregno 2023-2026. Em perspectiva, o orçamento do FNDCT foi de 9,96 bilhões de reais em 2023 e de 12,73 bilhões de reais em 2024, com projeção de crescimento em 2025 para 20,6 bilhões de reais. Em 2026, o orçamento do fundo deve alcançar 19,77 bilhões de reais (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução do valor total orçado e estimado para o FNDCT (em R\$ bi) (Brasil – 2020-2026)



Fonte: Elaboração própria.

Nota: *projeção do orçamento para os anos de 2025 e 2026.

- Em 2024 (valores atualizados até 01/10/2024), houve crescimento de 67% do valor monetário contratado junto à Finep no âmbito da NIB com relação a 2023: de 6,7 bilhões de reais para 11,2 bilhões de reais. Ao todo, no biênio 2023-2024, foram contratados 17,8 bilhões de reais no âmbito dessa Política (Tabela 1).
- Cabe notar que, embora a NIB represente grande parte dos esforços da Finep desde a institucionalização dessa política, a atuação da Finep transcende a NIB. Nesse sentido, os dados mostrados a seguir retratam a ação da empresa na NIB, não em todas as contratações a cargo da Finep.

Tabela 1 - valor contratado da Finep na NIB por missão, com relação ao valor monetário (Brasil – 2023/2024)

Ano	Missão	Valor Finep (em R\$ bi)	Valor Total do Projeto (em R\$ bi)	Nº de projetos
2023	Cadeias Agroindustriais	0,8	1,1	103
	Saúde	1,1	1,3	87
	Infra-Mobilidade	0,5	0,6	120
	Transformação Digital	0,9	1,1	240
	Transição Energética	2,3	2,5	179
	Defesa	1,1	1,3	31
Total 2023		6,7	7,8	760
2024	Cadeias Agroindustriais	3,0	3,5	183
	Saúde	1,5	1,8	61
	Infra-Mobilidade	1,4	1,7	192
	Transformação Digital	2,5	3,0	279
	Transição Energética	2,6	3,0	111
	Defesa	0,1	0,1	2
Total 2024		11,2	13,1	828
Total Geral		17,8	20,9	1588

**Fonte: dados Finep (adaptação).
Nota: dados atualizados até 01/10/24.**

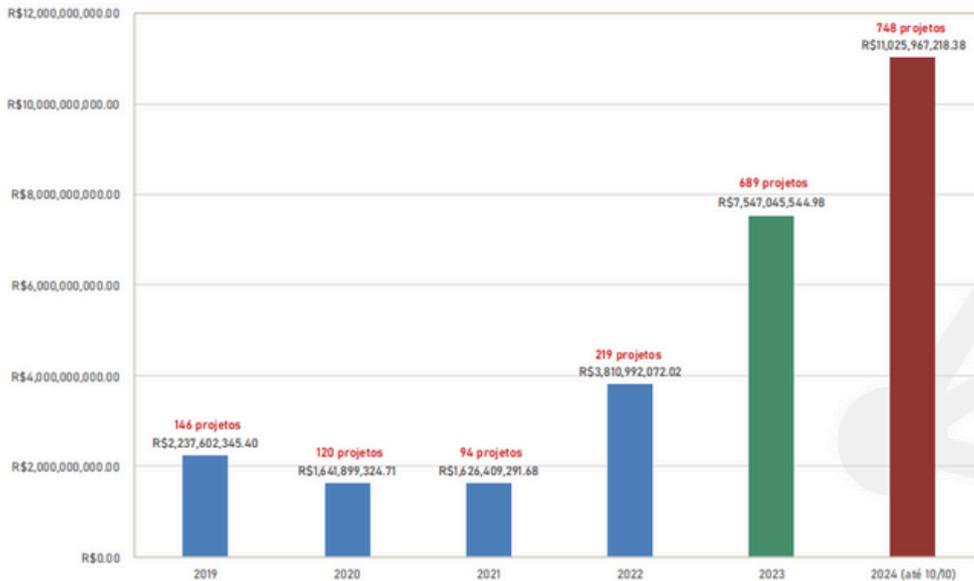
- No ano de 2023, o número de projetos contratados pela NIB com recursos da Finep foi equivalente a 760. Em 2024, esse número corresponde a 828 projetos (até 01º de outubro). No resultado dos dois anos, foram 1588 projetos contratados pela NIB-Finep.
- Na desagregação por missões, em 2023, o principal componente das contratações foi a missão de Transição energética (2,3 bilhões de reais). Em 2024, a missão de cadeias agroindustriais tem sido o principal componente dos recursos da NIB-Finep, com 3 bilhões de reais (Tabela 1).

Projeto em destaque: G Bio Sustentabilidade

Projeto de crédito direto contratado em 2024 com recursos da Finep no valor de 195.754.921,50 de reais. O projeto tem como impactos esperados a produção de biocombustível otimizado e a liderança tecnológica do país na área de aplicações da tecnologia de osmose reversa para o tratamento de chorume.

1.2. Desempenho Geral da Finep

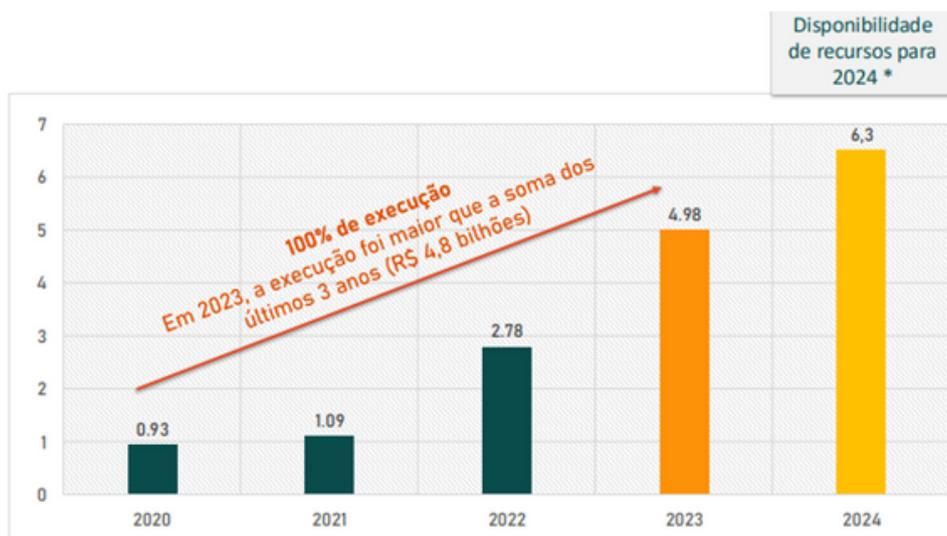
Gráfico 2 - Histórico de contratação de projetos reembolsáveis - Valor Finep das operações (Brasil – 2019-2024)



Fonte: dados Finep
Nota: dados atualizados até 10/10/24.

- O gráfico 2 retrata o histórico de contratação de projetos reembolsáveis para o período 2019-2024. Desde 2021, a trajetória de contratações de projetos reembolsáveis tem sido crescente na Finep, com destaque para os anos de 2023 e 2024. Em 2023, foram contratados 689 projetos, totalizando 7,5 bilhões de reais. Esse valor representa um crescimento superior a 200% com relação à média do período 2019-2022.
- O ano de 2024 (dados atualizados até 10/10/2024) já é aquele com o maior número e valor de contratações em projetos reembolsáveis: são 748 projetos contratados, perfazendo 11 bilhões de reais. Em termos comparativos, nos primeiros 8 meses de 2024 foi alcançado o mesmo nível de contratação de 2023.

Gráfico 3 - Evolução da execução não-reembolsável do FNDCT (Brasil – 2020-2024*)



Fonte: dados Finep
Nota: Dados para 2024 se baseiam na disponibilidade de recursos para o ano.

- O gráfico 3 demonstra a evolução da execução dos recursos não-reembolsáveis do FNDCT para o período 2020-2024. Desde 2020, esse indicador segue trajetória ascendente. Em 2023, a execução foi de 4,98 bilhões de reais, 100% do valor total. Em 2024, a expectativa é de que os recursos não-reembolsáveis disponíveis (6,3 bilhões de reais) sejam integralmente executados.

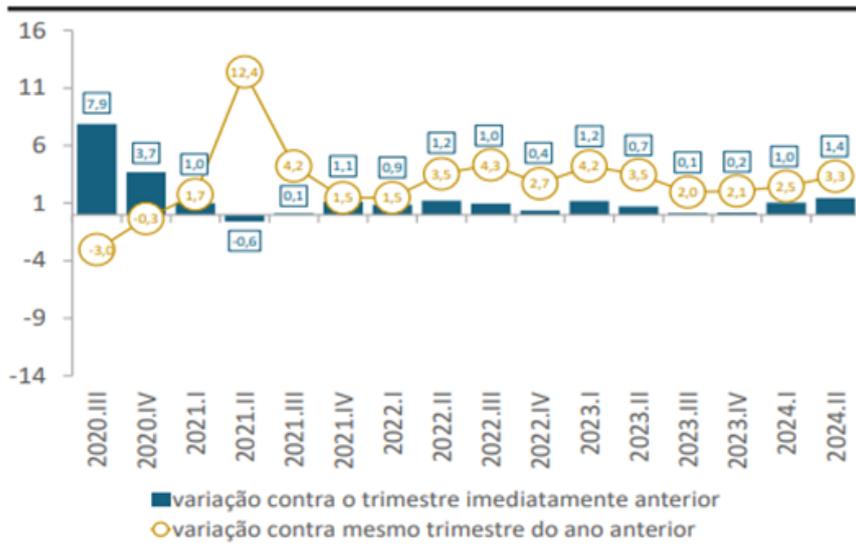
Projeto em destaque: Interface Física (PHY) para CHIPLETS e Memórias DRAM de Próxima Geração com Criptografia Integrada e Baixo Consumo para Inteligência Artificial (IA)

Projeto não-reembolsável contratado em 2024 com recursos de 11.978.800,00 do FNDCT. O projeto tem como impactos esperados a redução do consumo de energia; o aumento da segurança de dados; a antecipação de padrões futuros; a redução da disparidade entre o avanço dos algoritmos e a capacidade de processamento do hardware e a inserção em mercados globais.

2. Dados Macroeconômicos

PIB

Gráfico 4 – Evolução das taxas de crescimento trimestral e dessazonalizado (Em %) Brasil (2020-2024)

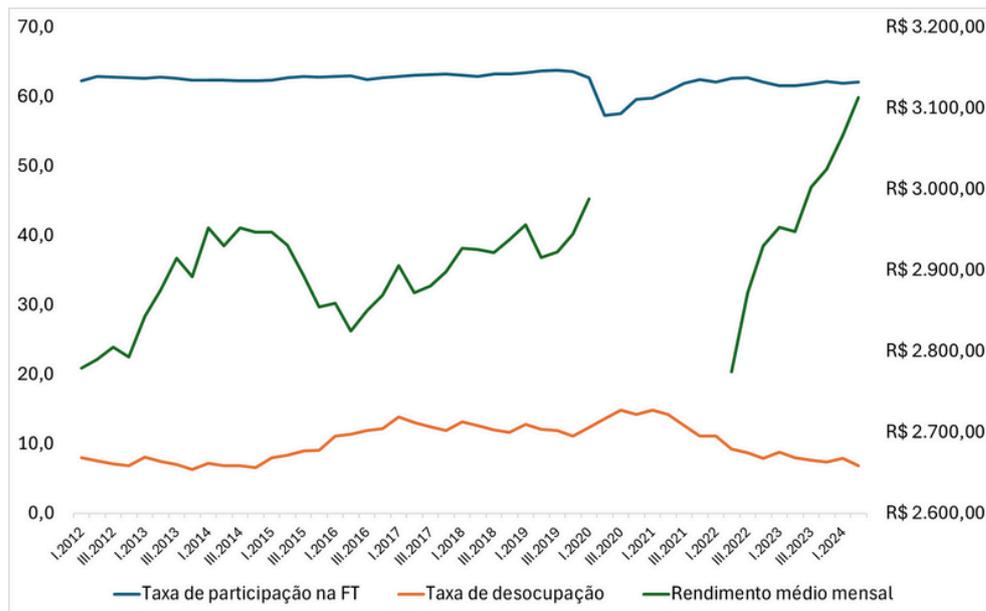


Fonte: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea a partir de dados do IBGE.

- No segundo trimestre de 2024, houve crescimento de 1,4% do PIB do Brasil com relação ao trimestre imediatamente anterior (Gráfico 4). Em comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3% (Gráfico 4).
- As projeções do PIB para 2025 são de continuidade das taxas de crescimento positivas. O Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 (CONORF/SF; CONOF/CD, 2024) prevê crescimento de 2,64% do PIB para 2025, enquanto o mercado prevê crescimento de 1,85% (CONORF/SF; CONOF/CD, 2024).
- Desde o último trimestre de 2019, os setores industrial e de serviços acumularam crescimento de 8,2% e 10,7%, respectivamente (Dimac/Ipea, 2024).

MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 5 – Evolução das taxas de participação na força de trabalho, de desocupação (%) e do rendimento médio real mensal do trabalho principal (em R\$) Brasil (2012-2024)



Fonte: Sidra/IBGE (PNADCT). Elaboração própria.

- No segundo trimestre de 2024, o rendimento médio real do trabalho principal foi equivalente a 3.113,00 reais, o maior de toda a série histórica iniciada em 2012 (IBGE, 2024c) e correspondente a 2,2 salários mínimos.
- No 2º trimestre de 2024, a taxa de participação na força de trabalho foi equivalente a 62,1% (IBGE, 2024c), representando um aumento de 0,5 p.p. com relação ao mesmo período do ano de 2023.
- No período 2023-2024, a tendência da taxa de desemprego trimestral tem sido predominantemente de queda ou de manutenção em níveis baixos com relação à série histórica iniciada em 2012 (IBGE, 2024c).
- Em julho de 2024, a taxa de desocupação equivalia a 6,8% - o menor percentual após dezembro de 2014 (Ipeadata, 2024).

INFLAÇÃO

- Em setembro de 2024, a inflação, medida pelo IPCA e pelo INPC, apresentou aumento com relação a agosto de 2024, de 0,44% e 0,48%, respectivamente (IBGE, 2024a; IBGE, 2024b).
- Em agosto de 2024, a inflação acumulada em 12 meses foi de 4,09% para o INPC e de 4,42% para o IPCA (IBGE, 2024a; IBGE, 2024b).

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF)

- No segundo trimestre de 2024, notou-se crescimento de 5,7% com relação ao mesmo período do ano anterior (Dimac/Ipea, 2024). Como resultado, a taxa de investimento da economia alcançou 16,8% - alta de 0,4 p.p. - frente ao mesmo período de 2023 (Dimac/Ipea, 2024).

JUROS

- De agosto de 2023 a maio de 2024, ocorreram sucessivos cortes na taxa de juros Selic. Desde então, a taxa se manteve em 10,5% ao ano até o dia 18 de setembro de 2024, quando houve uma nova elevação, para 10,75% ao ano (BCBb, 2024).
- Em termos comparativos, a taxa de juros brasileira é elevada. Em levantamento realizado pela organização MoneYou para um conjunto de 40 países, incluindo o Brasil, em setembro/24, o país se encontrava na segunda posição em termos dos países com as mais altas taxas de juros reais, atrás apenas da Rússia (MoneYou, 2024).

INOVAÇÃO, PATENTES E COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA

- De um conjunto de 133 países, o Brasil se situa, em 2024, como a 50ª economia em potencial de inovação, segundo o Índice de Inovação Global (GII, na sigla em inglês) (WIPO, 2024). Em comparação com os anos anteriores, o país subiu 4 posições com relação a 2022 e 12 posições com relação a 2020, mas caiu uma posição com relação a 2023. No grupo de países da América Latina e Caribe, o Brasil ocupa a primeira posição entre os países mais inovadores (WIPO, 2024).
- Em 2023, houve aumento do total de patentes depositadas com relação aos anos de 2021 e 2022. Em 2023, foram depositadas 27,9 mil patentes contra 27,1 mil em 2022 e 26,9 mil em 2021 (INPI, 2024). Quase 80% dos depósitos no Brasil são de residentes no exterior (INPI, 2024).
- Em um grupo de 133 países, o Brasil ocupou a 70ª posição no ranking de complexidade tecnológica em 2021 - último ano disponível (Growth Lab, 2024).

PRODUTIVIDADE

- De 2000 a 2022, a taxa de crescimento da produtividade foi de 0,5%. O setor industrial foi aquele que apresentou a maior queda de produtividade no período (-1,1%) (BCBa, 2023).

FIQUE DE OLHO

Para dados online sobre a Finep, acesse a Central de Painéis:



COMITÊ EDITORIAL

Fernando Peregrino
Ima Celia G. Vieira
Luiz Davidovich
Raphael Braga
Márcia Carvalho Ribeiro
Marcia Telles de Andrade
Graciele Guedes (produção)

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Para comentários e sugestões, escreva para: gpguedes@finep.gov.br

4. Referências

- BCBA. **Inflation Report**: sectoral analysis of GDP and labor productivity.-: BCB, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/ri/inflationreport/202312/ri202312b1i.pdf>. Acesso em: set. 2024.
- BCBb. **Taxas de juros básicas** – Histórico. 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: set. 2024.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Nova indústria Brasil – Nova indústria Brasil – forte, transformadora e sustentável**: Plano de Ação para a neointustrialização 2024-2026 / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). -- Brasília: CNDI, MDIC, 2024. 102 p.
- CONORF (SF); CONOF (CD). **Informativo PLOA 2025**. Brasília: Congresso Nacional, 2024. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/orcamento/documentos/estudos/tipos-de-estudos/notas-tecnicas-e-informativos/informativo_ploa-2025_pln26.pdf/view. Acesso em: set. 2024.
- Dimac/Ipea. **Carta de Conjuntura**. -: Ipea, 2024. Número 64 — Nota de Conjuntura 11 — 3 ° Trimestre de 2024.
- FINEP. **Mais Inovação**: balanço de execução. 2024. Circulação interna. Acesso em: out. 2024.
- Growth Lab (Harvard). **Country & Product Complexity Rankings**. 2024. Disponível em: <https://atlas.cid.harvard.edu/rankings>. Acesso em: set. 2024.
- IBGEa. **INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor**. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=downloads>. Acesso em: set. 2024.
- IBGEb. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>. Acesso em: out. 2024.
- IBGEc. **SIDRA**: banco de tabelas estatísticas. Banco de Tabelas Estatísticas. 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: out. 2024.
- INPI. **Tabelas Completas dos Indicadores de Propriedade Industrial**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/estatisticas/indicadores-de-propriedade-industrial>. Acesso em: set. 2024
- Ipeadata. **Taxa de desemprego (desocupação)**. 2024. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: set. 2024.
- MDIC. **NIB ganha mais crédito e novos parceiros**: investimentos públicos e privados para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde chegam a R\$ 57,4 bi. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/nib-ganha-mais-credito-e-novos-parceiros-investimentos-publicos-e-privados-para-o-complexo-economico-industrial-da-saude-chegam-a-r-57-4-bi>. Acesso em: set. 2024.
- MoneYou. **Ranking Mundial de Juros Reais**. 2024. Disponível em: Ranking Mundial de Juros Reais – 18 de setembro de 2024 - MoneYou. Acesso em: set. 2024.
- WIPO. **Global Innovation Index 2024**: unlocking the promise of Social Entrepreneurship. Genebra: 2024. Disponível em: <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo-pub-2000-2023-en-main-report-global-innovation-index-2023-16th-edition.pdf>. Acesso em: out. 2024.